



IBGE

DIRETORIA TECNICA

SUPERINTENDENCIA DE ESTATISTICAS PRIMARIAS

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS E INDICES DE PREÇOS

I N P C - RELATORIO MENSAL

943-B

PERIODO

21/04/86

Outubro de 82/ Março de 83

faixa de renda : Ampla



IBGE

INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

PERÍODO: Outubro de 82/ Março de 83

Dando continuidade a divulgação regular do INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC AMPLO), a FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA apresenta os resultados referentes ao mês de março e ao período de outubro 82/ março 83. Explicita, ao mesmo tempo, os elementos básicos utilizados para a obtenção destes indicadores e indica os elementos de maior importância na determinação dos índices.

I. DEFINIÇÕES

O INPC mensal de março em relação a fevereiro foi obtido a partir de Índices Regionais (das dez áreas metropolitanas) ponderados pela despesa monetária corrente. Estes índices referem-se as famílias cujo rendimento esteja compreendido entre um e trinta salários mínimos, quaisquer que sejam suas fontes de recursos. São dez os índices individuais em que se baseia o INPC amplo: Relativo as áreas metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Brasília, Belem, Fortaleza, Salvador e Curitiba.

Os índices metropolitanos são calculados através de metodologias definidas pelo próprio IBGE e fundamentadas em pesquisas de inteira responsabilidade desta Instituição. Constituem o SISTEMA NACIONAL DE INDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR cujo objetivo último é a produção sistemática de dez índices metropolitanos e do INPC amplo.



IBGE

II. RESULTADOS NACIONAIS

O INPC AMPLO relativo ao mes de março com base no mes de fevereiro, acusou um crescimento de 8,54%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo de outubro de 82 a março de 83, o resultado foi de 47,50%. Na tabela I, abaixo apresentam-se os numeros relativos a cada area metropolitana.

TABELA I
INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IBGE
MENSAL E ACUMULADO - OUTUBRO 82/MARÇO 83

A. M.	PESOS	MARÇO (Simples)	OUT. 82/MAR. 83 (Acumulado)
Belem	0,0170	6,91	47,13
Fortaleza	0,0190	8,94	49,07
Recife	0,0452	8,92	48,02
Salvador	0,0388	8,53	47,15
Belo Horizonte	0,0606	8,16	48,89
Rio de Janeiro	0,3066	8,32	47,35
São Paulo	0,3926	8,57	47,60
Curitiba	0,0309	8,92	48,32
Porto Alegre	0,0655	9,16	45,22
Brasilia	0,0238	9,87	48,10
Indice Nacional	1,0000	8,54	47,50

fonte: Relatorios de Influencias e Indices - DESIP/ Fundação IBGE

ELABORAÇÃO: Departamento de Estatísticas e Indices de Preços
DESIP/SUESP - Fundação IBGE



IBGE

A análise dos resultados da Tabela I (Índice Nacional Mensal e Semestral) indica que as áreas de maior ponderação tiveram as seguintes variações:

	Var. Mensal (%)	Var. Semestral (%)
São Paulo	8,57	47,60
Rio de Janeiro	8,32	47,35
Recife	8,92	48,02
Belo Horizonte	8,16	48,89
Porto Alegre	9,16	45,22

As áreas metropolitanas cujos resultados semestrais estiveram mais distantes do Índice Nacional (para mais e para menos) foram: Fortaleza com variação de 49,07% e Porto Alegre com variação de 45,22%.

A nível dos sete grupos que compõem o índice geral, os resultados nacionais se apresentam conforme a tabela II a seguir:

TABELA II
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO ÍNDICE GERAL

Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%)		Var. (%) Infl. (%)	
	Mensal		Semestral	
1. Alimentação	10,23	35,15	50,11	30,90
2. Habitação	9,41	18,27	41,56	15,24
3. Artigos de Residência	6,16	4,27	37,53	4,91
4. Vestuário	4,46	4,29	45,29	7,66
5. Transporte e Comunicação	5,09	10,85	49,43	18,11
6. Saúde e Cuidados Pessoais	7,74	6,37	50,11	7,23
7. Despesas Pessoais	12,09	20,80	51,15	15,94
Índice Geral	8,54	100,00	47,50	100,00

PONTE: Relatórios de Influências e Índices de Preços -
DESIP/ Fundação IBGE

ELABORAÇÃO: Departamento de Estatísticas e Índices de Preços
DESIP/SUESP - Fundação IBGE

NOTA: Em virtude de arredondamentos o total das influências pode ser diferente de 100%.



IBGE

SUBÍTEMS COM MAIORES VARIAÇÕES MENSAIS

BRASIL

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Cenoura	73,25	0,51
2. Vagem	68,42	0,42
3. Beterraba	62,74	0,01
4. Repolho	59,82	0,71
5. Moranga	58,36	0,01
6. Batata Inglesa	55,96	1,78
7. Pepino	53,23	0,13
8. Espinafre	47,73	0,06
9. Chicória	47,21	0,26
10. Cebola	45,43	0,55
11. Cuminho	43,57	0,01
12. Cheiro Verde	38,32	0,12
13. Couve	37,54	0,14
14. Peixe Pargo	34,88	0,02
15. Almeirão	33,09	0,06
16. Pimentão	32,96	0,20
17. Uva	30,36	0,21
18. Batata Doce	30,32	0,03
19. Abobrinha	29,93	0,06
20. Inhame	29,74	0,02
21. Feijão Rajado	29,39	0,07
22. Camarão Seco Salgado	28,94	0,02
23. Couve-Flor	28,79	0,05
24. Agrião	28,60	0,05
25. Carangueijo	28,60	0,02
26. Beringela	28,49	0,04
27. Mate	26,75	0,03
28. Quiabo	26,29	0,16
29. Peixe Serra	25,99	0,01
30. Bertalha	25,66	0,03
31. Chuchu	25,50	0,15
32. Feijão Rosinha	24,64	0,27
33. Peixe Cavala	22,65	0,01
34. Leite Pasteurizado	22,41	4,00
35. File de Peixe	21,52	0,17
36. Jilo	20,52	0,02
37. Tomate	20,13	0,63
38. Laranja Lima	-12,65	-0,01

VESTUÁRIO

1. Joias	22,20	0,62
----------	-------	------



IBGE

SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS

1. Antiemorrag. e Antianemic.	20,68	0,12
-------------------------------	-------	------

DESPESAS PESSOAIS

1. Mensalid, Matr, Curs, Formais	47,38	10,74
2. Outros Pagamentos Escolar.	24,21	0,06
3. Empregados Domesticos	20,81	4,47



IBGE

III. RESULTADOS REGIONAIS



III. 1. AREA METROPOLITANA: Rio de Janeiro

O IPC para a A.M. Rio de Janeiro, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,32%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 47,35%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA III
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Rio de Janeiro
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	8,81	34,85	51,79	35,13
2. Habitação	9,10	16,81	41,05	14,03
3. Artigos de Residencia	7,25	4,46	35,52	4,13
4. Vestuario	2,86	2,78	45,38	7,47
5. Transporte e Comunicação	2,70	5,26	42,87	14,36
6. Saude e Cuidados Pessoais	8,24	6,55	48,19	6,69
7. Despesas Pessoais	15,59	29,30	53,91	18,20
Indice Geral	8,32	100,00	47,35	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 8,81%, Despesas Pessoais com variação de 15,59% e Habitação com variação de 9,10%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 51,79%, Despesas Pessoais com variação de 53,91% e Transporte e Comunicação com variação de 42,87%.



IBGE

TABELA IV
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES E INFLUENCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Rio de Janeiro
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	34,63	15,29
Serviços Pessoais	27,84	11,64
Serviços Publicos	15,73	5,81
Combustiveis	12,80	5,76
Leite e Derivados	14,80	5,31
Veiculo Proprio	4,69	4,87
Tuberc ,Raizes e Legumes	36,57	4,86
Alimentação Fora do Domic.	6,63	4,86
Panificados	9,14	4,25

		62,65

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	48,99	8,55
Alimentação Fora do Domic.	53,13	6,48
Educação	60,57	5,36
Transporte Publico	36,15	5,24
Serviços Pessoais	67,92	5,17
Fumo e Alcool	40,52	5,15
Cereais,Legumin. e Oleag.	66,48	4,54
Panificados	55,85	4,35
Serviços Publicos	62,06	3,92
Combustiveis	39,62	3,45
Habitação	34,45	3,38
Carnes Frescas e Visceras	31,38	3,17
Leite e Derivados	46,39	3,12

		61,88



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao indice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

	Var. (%)	Infl. (%)	
DESPESAS PESSOAIS			
Mensalid, Matr, Curs, Formais	48,75	13,82	
Empregados Domesticos	49,04	9,34	
		-----	23,16
ALIMENTAÇÃO			
Leite Pasteurizado	22,86	3,82	
Pão Frances	9,39	3,56	
Refeição em Restaurante	7,05	3,47	
Batata Inglesa	55,27	1,99	
Ovo de Galinha	20,31	1,55	
Cafe Moido	11,75	1,51	
Camarão	21,21	1,22	
Lanche Restaurante	6,52	1,14	
		-----	18,26
HABITAÇÃO			
Gasolina	12,87	5,69	
Luz	18,03	4,27	
Aluguel de Moradia	7,22	2,55	
Gas de Bujão	15,13	1,54	
		-----	14,05
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO			
Automoveis Novos	3,80	1,87	
Compra de Automov. Usados	4,45	1,32	
		-----	3,19
ARTIGOS DE RESIDENCIA			
Televisor	12,15	1,24	
		-----	1,24



IBGE

VESTUÁRIO

Jóias

Var. (%)

Infl. (%)

26,00

1,14

1,14

61,04

Na área metropolitana Rio de Janeiro os grupos de maior influência no mês de março foram:

- Alimentação com variação de 8,81%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Leite e Derivados com variação de 14,80%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 22,86%.

- Tuberc, Raízes e Legumes com variação de 36,57%, destacando-se: Batata Inglesa com variação de 55,27%.

- Alimentação Fora do Domic. com variação de 6,63%, destacando-se: Refeição em Restaurante com variação de 7,05%, Lanche Restaurante com variação de 6,52%.

- Panificados com variação de 9,14%, destacando-se: Pão Frances com variação de 9,39%.

- Despesas Pessoais com variação de 15,59%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 34,63%, destacando-se: Mensalid, Matr, Curs, Formais com variação de 48,75%.

- Serviços Pessoais com variação de 27,84%, destacando-se: Empregados Domesticos com variação de 49,04%.

- Habitação com variação de 9,10%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Públicos com variação de 15,73%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.



IBGE

- Combustíveis com variação de 12,80%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

Na área metropolitana Rio de Janeiro as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mês de março de 1983 foram: Cenoura (91,30%), Repolho (70,47%), Cebola (55,81%), Batata Inglesa (55,27%) e Pimentão (50,86%).

Tais variações geraram influência positiva acumulada de 4,09% em relação ao índice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Laranja Lima (-18,93%), Pera (-14,36%), Alface (-12,36%), Paleto (-10,04%) e Vestidos-Mulher (-9,95%) gerando influência acumulada de -0,80% em relação ao índice geral.



III. 2. AREA METROPOLITANA: Porto Alegre

O IPC para a A.M. Porto Alegre, relativo aos meses de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 9,16%. Nos últimos seis meses, isto é, no período outubro a março, o resultado foi de 45,22%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influências dos grupos que compõem o índice geral e dos itens e subitens de maior importância.

TABELA V
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Porto Alegre
Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	11,33	35,44	43,70	28,54
2. Habitação	9,76	17,87	43,81	16,50
3. Artigos de Residência	5,81	4,16	42,05	6,04
4. Vestuário	5,30	4,90	48,01	8,51
5. Transporte e Comunicação	5,48	10,32	48,36	17,44
6. Saúde e Cuidados Pessoais	6,73	5,33	49,25	7,53
7. Despesas Pessoais	13,39	21,97	44,47	15,44
Índice Geral	9,16	100,00	45,22	100,00

Observa-se nos resultados do mês, que os grupos de maior influência foram: Alimentação com variação de 11,33%, Despesas Pessoais com variação de 13,39% e Habitação com variação de 9,76%.

Já no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 43,70%, Transporte e Comunicação com variação de 48,36% e Habitação com variação de 43,81%.



IBGE

TABELA VI
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES E INFLUÊNCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Porto Alegre
Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	28,13	9,13
Combustíveis	12,65	7,69
Panificados	19,17	6,84
Veículo Proprio	5,21	6,68
Leite e Derivados	15,77	6,59
Serviços Pessoais	13,90	6,42
Alimentação Fora do Domic.	9,72	5,88
Serviços Públicos	16,93	4,68
Fumo e Alcool	7,35	4,39
Carnes Frescas e Visceras	10,04	4,26

		62,56

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veículo Proprio	48,81	11,92
Alimentação Fora do Domic.	53,03	6,20
Transporte Publico	47,98	5,37
Combustíveis	40,32	5,31
Fumo e Alcool	40,60	4,99
Cereais, Legumin. e Oleag.	77,42	4,54
Serviços Pessoais	44,79	4,38
Leite e Derivados	45,08	4,05
Educação	49,61	3,72
Habitação	42,83	3,59
Serviços Públicos	63,14	3,37
Panificados	39,16	3,22

		60,66



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	21,18	6,21	
Leite Pasteurizado	23,23	5,93	
Refeição em Restaurante	9,31	4,09	
Arroz Polido	5,35	1,69	
Lanche em Restaurante	10,38	1,20	
Feijão Preto	25,94	1,09	
		-----	20,21
DESPESAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Mensalidade Cursos Formais	40,50	7,45	
Empregados Domesticos	19,87	4,98	
Cigarro com Filtro	7,67	3,75	
Jornal Diário	42,86	1,07	
		-----	17,25
HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Gasolina	12,87	7,48	
Luz	18,03	3,09	
Aluguel de Moradia	7,47	1,87	
Gas de Bução	15,13	1,59	
		-----	14,03
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Transporte Urbano Onibus	8,33	3,51	
Compra de Automovel Usado	7,97	3,25	
Automoveis Novos	3,70	2,23	
		-----	8,99
		-----	60,48



IBGE

Na área metropolitana Porto Alegre os grupos de maior influência no mês de março foram:

- Alimentação com variação de 11,33%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 19,17%, destacando-se: Pão Frances com variação de 21,18%.

- Leite e Derivados com variação de 15,77%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 23,23%.

- Alimentação Fora do Domic. com variação de 9,72%, destacando-se: Refeição em Restaurante com variação de 9,31%, Lanche em Restaurante com variação de 10,38%.

- Carnes Frescas e Visceras com variação de 10,04%.

- Despesas Pessoais com variação de 13,39%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 28,13%, destacando-se: Mensalidade Cursos Formais com variação de 40,50%.

- Serviços Pessoais com variação de 13,90%, destacando-se: Empregados Domesticos com variação de 19,87%.

- Fumo e Alcool com variação de 7,35%, destacando-se: Cigarro com Filtro com variação de 7,67%.

- Habitação com variação de 9,76%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Combustíveis com variação de 12,65%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

- Serviços Públicos com variação de 16,93%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.



IBGE

Na área metropolitana Porto Alegre as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mes de março de 1983 foram: Batata Inglesa (92,37%), Mandioca (Aipim) (67,84%), Cenoura (65,42%), Cebola (59,70%) e Jornal Diário (42,86%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 2,62% em relação ao indice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Gravata (-13,36%), Slack (Conj Calça, Blusa) (H) (-12,90%), Luminaria (-5,03%), Vestido (Mulher) (-4,93%) e Roupa de Banho p/Mulher (-4,10%) gerando influencia acumulada de -0,21% em relação ao indice geral.



III. 3. AREA METROPOLITANA: Belo Horizonte

O IPC para a A.M. Belo Horizonte, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,16%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 48,89%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA VII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Belo Horizonte
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	8,34	32,84	51,74	33,44
2. Habitação	9,11	17,14	41,60	13,87
3. Artigos de Residencia	7,17	5,21	40,27	5,14
4. Vestuário	2,69	2,63	43,33	6,96
5. Transporte e Comunicação	7,94	15,20	55,54	16,97
6. Saude e Cuidados Pessoais	8,26	7,26	52,97	7,57
7. Despesas Pessoais	10,19	19,72	48,77	16,06
Indice Geral	8,16	100,00	48,89	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 8,34%, Despesas Pessoais com variação de 10,19% e Habitação com variação de 9,11%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 51,74%, Transporte e Comunicação com variação de 55,54% e Despesas Pessoais com variação de 48,77%.



IBGE

TABELA VIII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES E INFLUENCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Belo Horizonte
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	25,70	12,36
Transporte Publico	10,67	8,81
Panificados	19,11	8,40
Leite e Derivados	15,64	7,81
Veiculo Proprio	6,16	6,31
Serviços Publicos	17,01	5,94
Combustiveis	12,87	5,51
Fumo e Alcool	7,88	4,87

		60,01

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Transporte Publico	68,01	8,50
Veiculo Proprio	47,70	8,08
Cereais, Legumin. e Oleag.	75,44	7,01
Educação	54,50	4,90
Alimentação Fora do Domic.	54,50	4,71
Leite e Derivados	53,26	4,61
Fumo e Alcool	41,24	4,47
Panificados	56,50	4,35
Serviços Pessoais	46,37	3,97
Serviços Publicos	63,39	3,64
Reparos	40,35	3,50
Combustiveis	39,63	3,15

		60,89



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	23,06	7,67	
Leite Pasteurizado	21,44	5,86	
Refeição em Restaurante	7,37	2,67	
Arroz Polido	-1,82	-1,15	
Lanche em Restaurante	7,75	1,14	
Cafe Moido	7,91	1,02	
		-----	17,21
DESPESAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Mensalidade Cursos Formais	40,50	10,78	
Cigarro c/Filtro	8,10	3,92	
		-----	14,70
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Transporte Urbano - Onibus	14,44	6,90	
Compra de Automovel Usado	9,87	3,03	
Automoveis Novos	3,35	1,68	
Taxi	5,54	1,38	
		-----	12,99
HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Gasolina	12,87	5,51	
Luz	18,03	4,09	
Gas de Bujão	15,13	1,85	
Aluguel de Moradia	5,97	1,50	
		-----	12,95
ARTIGOS DE RESIDENCIA	Var. (%)	Infl. (%)	
Televisor	14,57	1,74	
		-----	1,74



IBGE

SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	.
Dentistas	9,17	1,03	1,03
		-----	-----
			60,62

Na area metropolitana Belo Horizonte os grupos de maior influencia no mes de março foram:

- Alimentação com variação de 8,34%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 19,11%, destacando-se: Pão Frances com variação de 23,06%.

- Leite e Derivados com variação de 15,64%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 21,44%.

- Despesas Pessoais com variação de 10,19%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 25,70%, destacando-se: Mensalidade Cursos Formais com variação de 40,50%.

- Fumo e Alcool com variação de 7,88%, destacando-se: Cigarro c/Filtro com variação de 8,10%.

- Habitação com variação de 9,11%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Publicos com variação de 17,01%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Combustiveis com variação de 12,87%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.



IBGE

Na área metropolitana Belo Horizonte as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mês de março de 1983 foram: Beterraba (69,62%), Couve (59,09%), Moranga (58,36%), Cenoura (47,80%) e Cebola (47,67%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 1,39% em relação ao índice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Saias (-14,49%), Camiseta, Blusa, Blusão (M) (-5,55%), Vestido (Mulher) (-5,29%), Vestidos para Criança (-4,93%) e Quiabo (-3,57%) gerando influencia acumulada de -0,77% em relação ao índice geral.



III. 4. AREA METROPOLITANA: Recife

O IPC para a A.M. Recife, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,92%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 48,02%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA IX
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Recife
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	10,56	42,71	50,28	37,76
2. Habitação	9,89	17,46	42,55	14,62
3. Artigos de Residencia	5,52	2,99	40,24	4,14
4. Vestuario	1,41	1,44	52,68	9,00
5. Transporte e Comunicação	7,39	11,28	49,39	13,67
6. Saude e Cuidados Pessoais	7,63	5,93	50,41	7,07
7. Despesas Pessoais	11,81	18,19	46,26	13,74
Indice Geral	8,92	100,00	48,02	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 10,56%, Despesas Pessoais com variação de 11,81% e Habitação com variação de 9,89%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 50,28%, Habitação com variação de 42,55% e Despesas Pessoais com variação de 46,26%.



IBGE

TABELA X
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACÕES E INFLUENCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Recife
Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	37,88	14,37
Panificados	20,49	13,84
Transporte Publico	10,08	6,92
Combustiveis	11,81	5,94
Serviços Publicos	16,93	4,95
Tuberc ,Raizes e Legumes	37,63	4,73
Leite e Derivados	9,29	4,68
Veiculo Proprio	5,25	4,27
Aves e Ovos	10,61	3,11

		62,81

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	54,38	7,61
Panificados	52,90	7,10
Transporte Publico	44,57	5,88
Educação	72,69	5,55
Carnes Frescas e Visceras	52,30	5,12
Leite e Derivados	44,81	4,30
Combustiveis	39,60	4,03
Fumo e Alcool	40,68	3,75
Alimentação Fora do Domic.	55,88	3,62
Serviços Publicos	63,13	3,34
Roupa de Homem	59,82	3,15
Higiene Pessoal	46,27	3,12
Habitação	36,36	2,99
Cereais,Legumin. e Oleag.	61,03	2,90

		62,46



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	23,01	12,06	
Leite Pasteurizado	26,85	2,28	
Frango	9,82	2,10	
Refeição no Restaurante	6,93	2,00	
Tomate	88,78	1,63	
Carne Seca	12,18	1,50	
Cafe Moido	9,69	1,30	
Batata Inglesa	53,84	1,19	
		-----	24,06
DESPESAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Mensalid. de Cursos Form.	56,78	14,11	
Empregadas Domesticas	5,82	1,53	
		-----	15,64
HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Gasolina	12,87	5,48	
Luz	18,03	3,27	
Aluguel de Moradia	8,34	2,41	
Gas de Bujão	15,13	1,68	
		-----	12,84
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Taxi	19,38	3,44	
Transporte Urbano Onibus	6,91	2,76	
Compra de Veiculo Usado	6,44	2,11	
		-----	8,31
		-----	60,85



IBGE

Na area metropolitana Recife os grupos de maior influencia no mes de março foram:

- Alimentação com variação de 10,56%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 20,49%, destacando-se: Pão Frances com variação de 23,01%.

- Tuberc ,Raizes e Legumes com variação de 37,63%, destacando-se: Tomate com variação de 88,78%, Batata Inglesa com variação de 53,84%.

- Leite e Derivados com variação de 9,29%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 26,85%.

- Aves e Ovos com variação de 10,61%, destacando-se: Frango com variação de 9,82%.

- Despesas Pessoais com variação de 11,81%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 37,88%, destacando-se: Mensalid. de Cursos Form. com variação de 56,78%.

- Habitação com variação de 9,89%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Combustíveis com variação de 11,81%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

- Serviços Públicos com variação de 16,93%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.



IBGE

Na área metropolitana Recife as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mes de março de 1983 foram: Tomate (88,78%), Cenoura (59,61%), Mensalid. de Cursos Form. (56,78%), Batata Inglesa (53,84%) e Repolho (48,28%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 17,53% em relação ao indice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Limão (-18,87%), Pimentão (-13,76%), Manga (-12,08%), Carangueijo (-9,13%) e Compra d' Agua (-8,16%) gerando influencia acumulada de -0,57% em relação ao indice geral.



III. 5. AREA METROPOLITANA: SÃO Paulo

O IPC para a A.M. SÃO Paulo, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,57%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 47,60%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA XI
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: SÃO Paulo
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	11,27	33,48	50,00	26,96
2. Habitação	9,36	19,87	41,10	16,55
3. Artigos de Residencia	4,92	3,64	36,18	5,05
4. Vestuario	6,52	6,11	43,03	7,35
5. Transporte e Comunicação	6,31	15,38	52,85	21,94
6. Saude e Cuidados Pessoais	7,40	6,26	51,16	7,52
7. Despesas Pessoais	9,44	15,26	51,04	14,63
Indice Geral	8,57	100,00	47,60	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 11,27%, Habitação com variação de 9,36% e Transporte e Comunicação com variação de 6,31%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 50,00%, Transporte e Comunicação com variação de 52,85% e Habitação com variação de 41,10%.



IBGE

TABELA XII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES E INFLUÊNCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: São Paulo
 Período: Março 83 e Outubro a Março 83
 Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Veiculo Proprio	5,66	11,00
Educação	28,56	10,52
Combustiveis	12,87	5,80
Serviços Publicos	16,73	5,36
Tuberc ,Raizes e Legumes	38,69	5,01
Panificados	14,27	4,99
Leite e Derivados	14,07	4,92
Alimentação Fora do Domic.	8,20	4,72
Transporte Publico	9,66	4,35
Habitação	5,41	3,55

		60,22

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	51,66	17,12
Alimentação Fora do Domic.	49,48	5,04
Transporte Publico	59,89	4,53
Habitação	36,06	4,48
Educação	54,92	4,06
Fumo e Alcool	39,80	3,91
Combustiveis	39,63	3,53
Serviços Publicos	62,84	3,53
Serviços Pessoais	44,94	3,34
Panificados	49,34	3,23
Cereais,Legumin. e Oleag.	67,22	3,22
Leite e Derivados	48,69	3,20
Reparos	35,53	2,94

		62,13



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (até 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

	Var. (%)	Infl. (%)	
ALIMENTAÇÃO			
Pão Frances	15,21	4,42	
Leite Pasteurizado	21,68	4,12	
Refeição em Restaurante	8,03	3,91	
Batata Inglesa	56,55	1,64	
Alface	32,49	1,21	
Café Moido	9,41	0,94	
		-----	16,24
HABITAÇÃO			
Gasolina	12,87	5,80	
Luz	18,03	3,49	
Aluguel de Moradia	7,31	3,24	
Gas de Bujão	15,13	1,88	
Material Hidraulico	7,29	0,95	
Sabão em Pedra ou Po	5,88	0,85	
		-----	16,21
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO			
Compra de Automovel Usado	6,84	4,65	
Transporte Urbano-Onibus	13,93	3,51	
Compra de Automoveis Novos	3,68	3,24	
Conserto de Automoveis	11,15	1,94	
		-----	13,34
DESPESAS PESSOAIS			
Mens de Cursos Formais	47,53	9,14	
Empregados Domesticos	8,69	1,77	
Jornal Diario	22,50	0,87	
		-----	11,78
ARTIGOS DE RESIDENCIA			
Televisor	7,92	1,01	
		-----	1,01



IBGE

SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Dentistas	11,91	1,01	1,01

VESTUARIO	Var. (%)	Infl. (%)	
Calça Comprida para Homem	10,55	0,98	0,98

			60,57

Na area metropolitana SÃO Paulo os grupos de maior influencia no mes de março foram:

- Alimentação com variação de 11,27%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Tuberc ,Raizes e Legumes com variação de 38,69%, destacando-se: Batata Inglesa com variação de 56,55%.

- Panificados com variação de 14,27%, destacando-se: Pão Frances com variação de 15,21%.

- Leite e Derivados com variação de 14,07%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 21,68%.

- Alimentação Fora do Domic. com variação de 8,20%, destacando-se: Refeição em Restaurante com variação de 8,03%.

- Habitação com variação de 9,36%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Combustiveis com variação de 12,87%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

- Serviços Publicos com variação de 16,73%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Habitação com variação de 5,41%, destacando-se: Aluguel de Moradia com variação de 7,31%.



IBGE

- Transporte e Comunicação com variação de 6,31%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Veiculo Proprio com variação de 5,66%, destacando-se: Compra de Automovel Usado com variação de 6,84%, Compra de Automoveis Novos com variação de 3,68%, Conserto de Automoveis com variação de 11,15%.

- Transporte Publico com variação de 9,66%, destacando-se: Transporte Urbano-Onibus com variação de 13,93%.

Na area metropolitana SÃO Paulo as cinco maiores variações positivas a nivel de subitem, no mes de março de 1983 foram: Vagem (95,01%), Cenoura (74,41%), Repolho (62,07%), Cheiro Verde (61,79%) e Batata Inglesa (56,55%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 3,07% em relação ao indice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Tangerina (Mexerica) (-9,31%), Paleta (-9,06%), Laranja Lima (-8,37%), Vestido (Mulher) (-2,80%) e Slacks para Mulher (-2,36%) gerando influencia acumulada de -0,29% em relação ao indice geral.



III. 6. AREA METROPOLITANA: Brasilia

O IPC para a A.M. Brasilia, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 9,87%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 48,10%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA XIII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Brasilia
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

G R U P O S	Var. (%)	Infl. (%)	Var. (%)	Infl. (%)
	Mensal		Semestral	
1. Alimentação	13,21	33,38	49,43	26,17
2. Habitação	9,38	16,74	43,31	16,32
3. Artigos de Residencia	11,90	8,39	43,49	6,61
4. Vestuario	4,98	4,09	46,78	7,61
5. Transporte e Comunicação	6,31	13,79	53,98	22,55
6. Saude e Cuidados Pessoais	7,49	4,94	47,92	6,35
7. Despesas Pessoais	12,92	18,67	46,74	14,38
Indice Geral	9,87	100,00	48,10	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 13,21%, Despesas Pessoais com variação de 12,92% e Habitação com variação de 9,38%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 49,43%, Transporte e Comunicação com variação de 53,98% e Habitação com variação de 43,31%.



IBGE

TABELA XIV
 INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
 VARIAÇÕES E INFLUÊNCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
 INDICE GERAL

Area Metropolitana: Brasília
 Período: Março 83 e Outubro a Março 83
 Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	25,22	8,92
Veiculo Proprio	5,01	8,51
Panificados	19,89	7,81
Serviços Pessoais	12,80	5,72
Transporte Publico	13,64	5,16
Combustiveis	12,86	4,64
Alimentação Fora do Domic.	10,63	4,62
Serviços Publicos	16,74	4,38
Reparos	7,09	4,20
Leite e Derivados	14,68	4,09
Tv e Som	17,68	4,02
		----- 62,07

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	53,59	17,23
Reparos	42,95	5,27
Transporte Publico	60,88	4,50
Cereais, Legumin. e Oleag.	83,10	4,46
Educação	56,09	4,40
Serviços Pessoais	46,06	4,40
Alimentação Fora do Domic.	47,78	4,30
Panificados	46,44	4,13
Serviços Publicos	62,56	3,25
Fumo e Alcool	40,18	3,20
Combustiveis	39,57	3,19
Leite e Derivados	49,34	2,92
		----- 61,25



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	21,15	7,34	
Leite Pasteurizado	22,15	3,51	
Refeição em Restaurante	10,93	3,02	
Arroz Polido	8,37	2,34	
Ovo de Galinha	29,50	1,37	
		-----	17,58
DESPESAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Mensalidade Cursos Formais	50,80	6,62	
Empregados Domesticos	15,93	4,19	
Cigarro com Filtro	7,67	2,48	
		-----	13,29
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Transporte Urbano - Onibus	24,99	5,00	
Compra de Automoveis Usado	4,36	2,90	
Compra Automoveis Novos	3,86	2,66	
Conserto de Automoveis	11,96	2,28	
		-----	12,84
HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Gasolina	12,87	4,63	
Luz	18,03	2,62	
Aluguel de Moradia	8,66	2,07	
Gas de Bujão	15,13	1,76	
Tinta para Casa	12,51	1,11	
		-----	12,19
ARTIGOS DE RESIDENCIA	Var. (%)	Infl. (%)	
Televisor	21,33	3,53	
		-----	3,53



IBGE

VESTUÁRIO

Var. (%)

Infl. (%)

Uniforme

13,56

1,20

1,20

60,63

Na área metropolitana Brasília os grupos de maior influência no mês de março foram:

- Alimentação com variação de 13,21%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 19,89%, destacando-se: Pão Frances com variação de 21,15%.

- Alimentação Fora do Domic. com variação de 10,63%, destacando-se: Refeição em Restaurante com variação de 10,93%.

- Leite e Derivados com variação de 14,68%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 22,15%.

- Despesas Pessoais com variação de 12,92%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 25,22%, destacando-se: Mensalidade Cursos Formais com variação de 50,80%.

- Serviços Pessoais com variação de 12,80%, destacando-se: Empregados Domésticos com variação de 15,93%.

- Habitação com variação de 9,38%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Combustíveis com variação de 12,86%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

- Serviços Públicos com variação de 16,74%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Reparos com variação de 7,09%, destacando-se: Tinta para Casa com variação de 12,51%.



IBGE

Na área metropolitana Brasília as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mês de março de 1983 foram: Chuchu (190,31%), Repolho (132,60%), Abobrinha (101,68%), Pimentão (100,69%) e Batata Doce (73,86%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 1,53% em relação ao índice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Abacate (-19,16%), Slack-Mulher (-9,65%), Maçã (-8,75%), Vestidos-Mulher (-7,50%) e Saias-Mulher (-5,06%) gerando influencia acumulada de -0,68% em relação ao índice geral.



III. 7. AREA METROPOLITANA: Belem

O IPC para a A.M. Belem, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 6,91%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 47,13%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA XV
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Belem
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

G R U P O S	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	9,82	46,54	45,06	32,62
2. Habitação	7,68	15,27	39,21	12,17
3. Artigos de Residencia	5,78	5,04	41,28	5,44
4. Vestuario	2,11	3,27	59,75	11,92
5. Transporte e Comunicação	2,74	6,06	47,08	14,68
6. Saude e Cuidados Pessoais	6,30	6,45	46,31	6,95
7. Despesas Pessoais	8,31	17,37	55,06	16,23
Indice Geral	6,91	100,00	47,13	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 9,82%, Despesas Pessoais com variação de 8,31% e Habitação com variação de 7,68%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 45,06%, Despesas Pessoais com variação de 55,06% e Transporte e Comunicação com variação de 47,08%.



IBGE

TABELA XVI
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES E INFLUÊNCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Belem
Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	33,96	14,94
Carnes Frescas e Visceras	12,74	10,75
Serviços Públicos	16,63	6,78
Cereais, Legumin. e Oleag.	14,73	5,61
Tuberc, Raizes e Legumes	31,11	5,16
Farinhas, Peculas e Massas	9,86	4,82
Panificados	7,81	4,67
Veiculo Proprio	3,77	4,64
Combustiveis	12,91	3,87
		----- 61,24

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	47,17	8,27
Carnes Frescas e Visceras	44,23	5,89
Transporte Publico	48,51	5,71
Roupa de Homem	75,38	5,11
Educação	68,61	4,84
Panificados	49,06	4,28
Serviços Pessoais	50,62	3,80
Serviços Públicos	62,21	3,68
Recreação	61,14	3,56
Higiene Pessoal	41,73	3,32
Cereais, Legumin. e Oleag.	52,61	3,04
Fumo e Alcool	40,73	3,04
Farinhas, Peculas e Massas	34,02	2,75
Habituação	28,24	2,67
Pescado	74,29	2,57
		----- 62,53



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	7,75	4,32	
Farinha de Mandioca	10,36	4,14	
Arroz Polido	10,52	2,44	
Pa	18,58	2,15	
Tomate	32,31	1,72	
Camarão Seco Salgado	28,94	1,63	
Feijão Jalo	24,40	1,49	
Manteiga com Sal	9,30	1,43	
Refeição em Restaurante	6,31	1,29	
Chá de Dentro	11,32	1,26	
Caranguejo	42,86	1,19	
Contra File	11,43	1,15	
Acem	16,73	1,15	
Cafe Moido	6,49	1,13	
Cebola	34,78	1,11	
Ovos de Galinha	14,45	1,09	
Batata Inglesa	22,88	1,07	
Alcatra	11,40	1,05	
		-----	30,81
DESPEAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Mensalid de Cursos Formais	56,96	12,43	
Livros Didaticos Escolares	12,51	1,13	
		-----	13,56
HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Luz e Força	18,03	3,81	
Gas de Bujão	15,13	2,98	
Gasolina	12,87	2,90	
Aluguel de Moradia	6,33	2,04	
		-----	11,73
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Compra de Automoveis Novos	3,60	2,69	
		-----	2,69



IBGE

ARTIGOS DE RESIDENCIA	Var. (%)	Infl. (%)	
Televisor	8,11	1,42	1,42

VESTUARIO	Var. (%)	Infl. (%)	
Calça Comprida p/Mulher	-11,13	-1,43	
Calça Comprida para Homem	4,22	1,30	
		-----	-0,13

			60,08

Na area metropolitana Belem os grupos de maior influencia no mes de março foram:

- Alimentação com variação de 9,82%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Carnes Frescas e Visceras com variação de 12,74%, destacando-se: Pa com variação de 18,58%, Chã de Dentro com variação de 11,32%, Contra File com variação de 11,43%, Acem com variação de 16,73%, Alcatra com variação de 11,40%.

- Cereais, Legumin. e Oleag. com variação de 14,73%, destacando-se: Arroz Polido com variação de 10,52%, Feijão Jalo com variação de 24,40%.

- Tuberc, Raizes e Legumes com variação de 31,11%, destacando-se: Tomate com variação de 32,31%, Cebola com variação de 34,78%, Batata Inglesa com variação de 22,88%.

- Farinhas, Feculas e Massas com variação de 9,86%, destacando-se: Farinha de Mandioca com variação de 10,36%.

- Panificados com variação de 7,81%, destacando-se: Pão Frances com variação de 7,75%.

- Despesas Pessoais com variação de 8,31%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 33,96%, destacando-se: Mensalid de Cursos Formais com variação de 56,96%, Livros Didaticos Escolares com variação de 12,51%.



IBGE

- Habitação com variação de 7,68%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Públicos com variação de 16,63%, destacando-se: Luz e Força com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Combustíveis com variação de 12,91%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

Na área metropolitana Belem as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mes de março de 1983 foram: Quiabo (65,87%), Couve (57,48%), Mensalid de Cursos Formais (56,96%), Peixe Aracu (52,38%) e Alface (49,73%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 13,15% em relação ao indice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Saias (-25,45%), Vestidos (Mulher) (-13,47%), Calça Comprida p/Mulher (-11,13%), Molho de Tucupi (-9,64%) e Roupa de Dormir p/Mulher (-8,24%) gerando influencia acumulada de -2,47% em relação ao indice geral.



III. 8. AREA METROPOLITANA: Fortaleza

O IPC para a A.M. Fortaleza, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,94%. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 49,07%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA XVII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Fortaleza
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%)	Infl. (%)	Var. (%)	Infl. (%)
	Mensal		Semestral	
1. Alimentação	13,76	54,42	54,81	39,70
2. Habitação	9,15	13,90	43,85	12,60
3. Artigos de Residencia	4,45	2,67	32,42	3,83
4. Vestuario	3,89	3,44	45,28	7,13
5. Transporte e Comunicação	3,14	5,58	49,18	15,06
6. Saude e Cuidados Pessoais	8,68	7,07	52,65	7,60
7. Despesas Pessoais	7,88	12,93	46,87	14,08
Indice Geral	8,94	100,00	49,07	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 13,76%, Habitação com variação de 9,15% e Despesas Pessoais com variação de 7,88%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 54,81%, Transporte e Comunicação com variação de 49,18% e Despesas Pessoais com variação de 46,87%.



IBGE

TABELA XVIII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES E INFLUENCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Portaleza
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Panificados	22,35	11,97
Carnes Frescas e Visceras	19,58	11,14
Educação	28,61	10,44
Serviços Publicos	16,86	5,68
Leite e Derivados	13,88	5,65
Veiculo Proprio	4,70	5,35
Cereais, Legumin. e Oleag.	7,36	4,40
Alimentação Fora do Domic.	9,76	3,85
Combustiveis	10,70	3,23

		61,71

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	52,06	10,18
Cereais, Legumin. e Oleag.	77,48	6,98
Panificados	63,75	6,36
Carnes Frescas e Visceras	54,82	6,00
Fumo e Alcool	39,49	4,52
Transporte Publico	45,07	4,44
Educação	58,10	4,30
Alimentação Fora do Domic.	54,56	3,81
Serviços Publicos	62,93	3,79
Leite e Derivados	46,18	3,65
Produtos Farmaceuticos	64,29	3,20
Higiene Pessoal	45,54	3,05

		60,28



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	23,73	11,10	
Leite Pasteurizado	24,91	4,50	
Arroz Polido	6,10	3,06	
Refeição em Restaurante	10,16	2,44	
Pa	22,20	2,19	
Cafe Moido	11,20	2,05	
Macarrão sem Ovos	21,45	1,68	
Ovos de Galinha	16,21	1,56	
Chá de Dentro	21,84	1,33	
Alcatra	21,74	1,06	
Açucar Cristal	11,72	1,03	
Acem	21,28	1,00	
Frango	5,85	0,87	
Lanche em Restaurante	7,91	0,87	34,74

HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Luz	18,03	3,63	
Gasolina	12,87	2,71	
Gas de Bujão	15,13	2,05	
Aluguel de Moradia	7,84	1,99	10,38

DESPESAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Mensalidade Cursos Formais	40,50	9,52	9,52

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Automoveis Usados	6,09	2,58	
Compra de Automoveis Novos	3,53	1,90	4,48



IBGE

ARTIGOS DE RESIDENCIA

Televisor

Var. (%)

Infl. (%)

9,77

1,13

1,13

60,25

Na area metropolitana Fortaleza os grupos de maior influencia no mes de março foram:

- Alimentação com variação de 13,76%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 22,35%, destacando-se: Pão Frances com variação de 23,73%.

- Carnes Frescas e Visceras com variação de 19,58%, destacando-se: Pa com variação de 22,20%, Chã de Dentro com variação de 21,84%, Alcatra com variação de 21,74%, Acem com variação de 21,28%.

- Leite e Derivados com variação de 13,88%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 24,91%.

- Cereais, Legumin. e Oleag. com variação de 7,36%, destacando-se: Arroz Polido com variação de 6,10%.

- Alimentação Fora do Domic. com variação de 9,76%, destacando-se: Refeição em Restaurante com variação de 10,16%, Lanche em Restaurante com variação de 7,91%.

- Habitação com variação de 9,15%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Públicos com variação de 16,86%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Combustíveis com variação de 10,70%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

- Despesas Pessoais com variação de 7,88%. Deste grupo os itens mais influentes foram:



IBGE

- Educação com variação de 28,61%,
destacando-se: Mensalidade Cursos Formais com variação de
40,50%.

Na área metropolitana Fortaleza as cinco
maiores variações positivas a nível de subitem, no mês de
março de 1983 foram: Chuchu (92,87%), Assinatura de Jornal (45,76%),
Mensalidade Cursos Formais (40,50%), Cebola (39,41%)
e Outros Pagamentos Escolar. (37,02%).

Tais variações geraram influencia positiva
acumulada de 10,57% em relação ao índice geral.

Quanto as maiores variações negativas
destacam-se: Vestidos para Mulher (-7,75%), Laranja Bahia (-6,67%),
Terno (-6,58%), Paletó de Homem(ou Blazer) (-6,27%)
e Limão (-3,62%) gerando influencia acumulada de -0,35% em
relação ao índice geral.



III. 9. AREA METROPOLITANA: Salvador

O IPC para a A.M. Salvador, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,53 %. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 47,15%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA XIX
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Salvador
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	10,73	39,69	46,57	31,92
2. Habitação	11,29	20,94	43,41	15,33
3. Artigos de Residencia	6,82	5,07	38,88	5,45
4. Vestuario	1,76	1,78	49,72	8,36
5. Transporte e Comunicação	4,01	7,49	48,83	15,64
6. Saude e Cuidados Pessoais	7,27	6,16	48,64	7,30
7. Despesas Pessoais	11,08	18,87	52,69	16,01
Indice Geral	8,53	100,00	47,15	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 10,73%, Habitação com variação de 11,29% e Despesas Pessoais com variação de 11,08%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 46,57%, Despesas Pessoais com variação de 52,69% e Transporte e Comunicação com variação de 48,83%.



IBGE

TABELA XX
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACIONES E INFLUENCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Salvador
Periodo: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Educação	26,63	12,06
Panificados	16,55	11,75
Veiculo Proprio	5,12	7,09
Serviços Publicos	16,84	6,61
Carnes Frescas e Visceras	10,77	6,57
Serviços Pessoais	13,84	5,96
Reparos	18,92	5,31
Combustiveis	13,68	4,59
Leite e Derivados	9,82	3,57

		63,51

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veiculo Proprio	55,64	12,75
Panificados	44,74	6,27
Carnes Frescas e Visceras	50,65	5,57
Educação	62,84	5,43
Alimentação Fora do Domic.	53,65	4,45
Serviços Publicos	62,87	4,34
Habitação	35,89	4,17
Serviços Pessoais	52,10	4,12
Fumo e Alcool	39,95	3,94
Higiene Pessoal	46,78	3,13
Leite e Derivados	41,50	2,87
Combustiveis	41,80	2,76
Reparos	47,25	2,62

		62,42



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (até 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

	Var. (%)	Infl. (%)	
ALIMENTAÇÃO			
Pão Frances	17,25	10,91	
Leite Pasteurizado	24,82	2,62	
Refeições em Restaurante	7,44	2,50	
Feijão Mulatinho	65,99	1,47	
Café Moido	8,27	1,38	
		-----	18,88
HABITAÇÃO			
Madeira	18,92	5,31	
Luz	18,03	4,18	
Gasolina	12,87	4,00	
Aluguel de Moradia	6,86	2,94	
Gas de Bujão	15,13	2,43	
		-----	18,86
DESPESAS PESSOAIS			
Mensalid. Cursos Formais	40,50	10,51	
Empregados Domésticos	24,68	5,17	
		-----	15,68
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO			
Compra de Autom. Usados	6,52	3,97	
Compra de Automoveis Novos	3,37	2,03	
		-----	6,00
ARTIGOS DE RESIDENCIA			
Televisor	10,30	1,41	
		-----	1,41
		-----	60,83



IBGE

Na área metropolitana Salvador os grupos de maior influência no mês de março foram:

- Alimentação com variação de 10,73%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 16,55%, destacando-se: Pão Frances com variação de 17,25%.

- Carnes Frescas e Visceras com variação de 10,77%.

- Leite e Derivados com variação de 9,82%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 24,82%.

- Habitação com variação de 11,29%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Públicos com variação de 16,84%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Reparos com variação de 18,92%, destacando-se: Madeira com variação de 18,92%.

- Combustíveis com variação de 13,68%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

- Despesas Pessoais com variação de 11,08%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Educação com variação de 26,63%, destacando-se: Mensalid. Cursos Formais com variação de 40,50%.

- Serviços Pessoais com variação de 13,84%, destacando-se: Empregados Domesticos com variação de 24,68%.



IBGE

Na área metropolitana Salvador as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mes de março de 1983 foram: Peixe Pargo (76,47%), Feijão Mulatinho (65,99%), Batata Inglesa (65,90%), Abobora (65,56%) e Carvão Vegetal (50,79%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 3,46% em relação ao indice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Pimentão (-13,35%), Limão (-7,74%), Saias Mulher (-6,35%), Quiabo (-5,92%) e Flores Naturais (-4,87%) gerando influencia acumulada de -0,61% em relação ao indice geral.



III. 10. AREA METROPOLITANA: Curitiba

O IPC para a A.M. Curitiba, relativo ao mes de março com base em fevereiro, acusou um crescimento de 8,92 %. Nos ultimos seis meses, isto e, no periodo outubro a março, o resultado foi de 48,32%.

Nas tabelas a seguir, encontram-se as variações e influencias dos grupos que compõem o indice geral e dos itens e subitens de maior importancia.

TABELA XXI
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIACÕES MENSAL, SEMESTRAL E INFLUENCIAS POR GRUPO NO INDICE GERAL

Area Metropolitana: Curitiba
Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

GRUPOS	Var. (%) Infl. (%) Mensal		Var. (%) Infl. (%) Semestral	
1. Alimentação	11,01	30,19	47,59	24,68
2. Habitação	10,96	18,51	43,15	14,20
3. Artigos de Residencia	7,72	6,82	46,21	7,57
4. Vestuario	6,05	6,03	45,23	8,27
5. Transporte e Comunicação	2,96	6,98	50,16	20,37
6. Saude e Cuidados Pessoais	9,79	8,26	54,05	8,17
7. Despesas Pessoais	13,67	23,21	52,65	16,74
Indice Geral	8,92	100,00	48,32	100,00

Observa-se nos resultados do mes, que os grupos de maior influencia foram: Alimentação com variação de 11,01%, Despesas Pessoais com variação de 13,67% e Habitação com variação de 10,96%.

Ja no semestre, os grupos mais influentes foram: Alimentação com variação de 47,59%, Transporte e Comunicação com variação de 50,16% e Despesas Pessoais com variação de 52,65%.



IBGE

TABELA XXII
INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
VARIAÇÕES E INFLUÊNCIAS (ATE 60%) DOS PRINCIPAIS ITENS NO
INDICE GERAL

Area Metropolitana: Curitiba
Período: Março 83 e Outubro a Março 83
Faixa de Renda: Ampla

I T E N S	Var. (%) Mensal	Infl. (%) Mensal
Serviços Pessoais	21,16	11,21
Educação	26,81	8,67
Panificados	23,86	8,25
Serviços Públicos	17,04	6,18
Veículo Proprio	3,17	6,00
Habitação	8,88	4,38
Combustíveis	11,92	4,33
Alimentação Fora do Domic.	8,85	3,88
Leite e Derivados	13,44	3,66
Carnes Frescas e Visceras	8,63	3,48
		----- 60,04

I T E N S	Var. (%) Semestral	Infl. (%) Semestral
Veículo Proprio	52,39	16,90
Serviços Pessoais	58,50	5,96
Fumo e Alcool	39,88	4,29
Serviços Públicos	63,47	4,15
Alimentação Fora do Domic.	52,93	4,15
Panificados	55,92	3,86
Educação	55,25	3,67
Habitação	37,26	3,66
Cereais, Legumin. e Oleag.	79,37	3,22
Transporte Público	42,11	3,13
Produtos Farmaceuticos	66,68	2,97
Combustíveis	39,41	2,89
Carnes Frescas e Visceras	35,26	2,87
		----- 61,72



IBGE

Dos subitens de maior importancia em relação ao índice geral (ate 60%), destacam-se, por grupo, em ordem decrescente, os seguintes resultados mensais:

DESPESAS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)	
Empregados Domesticos	31,04	9,18	
Mens. Cursos Formais	50,77	7,83	
Clubes e Assoc. Esportivas	15,34	2,60	
		-----	19,61
ALIMENTAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Pão Frances	26,29	7,58	
Refeição em Restaurante	8,69	3,13	
Leite Pasteurizado	23,26	2,66	
Farinha de Trigo	21,40	1,75	
Cafe Moido	11,01	1,48	
		-----	16,60
HABITAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Luz	18,03	4,31	
Gasolina	12,87	4,28	
Aluguel de Moradia	11,82	4,15	
Gas de Bujão	15,13	1,88	
Sabão em Pedra ou em Po	7,91	0,97	
		-----	15,59
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	Var. (%)	Infl. (%)	
Compra de Aut. (Novos)	3,73	2,81	
Conserto de Automoveis	10,29	1,53	
Compra de Veic. Usados	1,62	1,37	
		-----	5,71
ARTIGOS DE RESIDENCIA	Var. (%)	Infl. (%)	
Televisor	10,57	1,92	
		-----	1,92



IBGE

SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS	Var. (%)	Infl. (%)
Hospitalização e Cirurgia	9,98	1,06

		1,06

		60,49

Na area metropolitana Curitiba os grupos de maior influencia no mes de março foram:

- Alimentação com variação de 11,01%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Panificados com variação de 23,86%, destacando-se: Pão Frances com variação de 26,29%.

- Alimentação Fora do Domic. com variação de 8,85%, destacando-se: Refeição em Restaurante com variação de 8,69%.

- Leite e Derivados com variação de 13,44%, destacando-se: Leite Pasteurizado com variação de 23,26%.

- Carnes Frescas e Visceras com variação de 8,63%.

- Despesas Pessoais com variação de 13,67%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Pessoais com variação de 21,16%, destacando-se: Empregados Domesticos com variação de 31,04%.

- Educação com variação de 26,81%, destacando-se: Mens. Cursos Formais com variação de 50,77%.

- Habitação com variação de 10,96%. Deste grupo os itens mais influentes foram:

- Serviços Publicos com variação de 17,04%, destacando-se: Luz com variação de 18,03%, Gas de Bujão com variação de 15,13%.

- Habitação com variação de 8,88%, destacando-se: Aluguel de Moradia com variação de 11,82%.



- Combustíveis com variação de 11,92%, destacando-se: Gasolina com variação de 12,87%.

Na área metropolitana Curitiba as cinco maiores variações positivas a nível de subitem, no mês de março de 1983 foram: Batata Inglesa (101,31%), Vagem (58,74%), Alface (55,52%), Mens. Cursos Formais (50,77%) e Cebola (50,48%).

Tais variações geraram influencia positiva acumulada de 9,17% em relação ao índice geral.

Quanto as maiores variações negativas destacam-se: Abacate (-19,83%), Pimentão (-11,81%), Pneus e Camaras (-8,02%), Maçã (-3,06%) e Banana d' Agua (-2,96%) gerando influencia acumulada de -0,34% em relação ao índice geral.



IBGE

TABELA XXIII
SUBITENS COM MAIORES VARIAÇÕES MENSAIS, POR ÁREA E GRUPO,
EM ORDEM DECRESCENTE (EM MÓDULO)

PERÍODO: março em relação a fevereiro de 1983
VARIAÇÕES POSITIVAS: maior ou igual a 20%
VARIAÇÕES NEGATIVAS: maior ou igual a 10%
FAIXA DE RENDA: Ampla



IBGE

RIO DE JANEIRO

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Cenoura	91,30	0,62
2. Repolho	70,47	0,45
3. Cebola	55,81	0,82
4. Batata Inglesa	55,27	1,99
5. Pimentão	50,86	0,21
6. Vagem	46,01	0,29
7. Quiabo	45,61	0,22
8. Chicoria	45,11	0,09
9. Uva	44,51	0,19
10. Tangerina	40,35	0,01
11. Bertalha	25,66	0,07
12. File de Peixe	25,21	0,38
13. Cheiro Verde	24,89	0,13
14. Leite Pasteurizado	22,86	3,82
15. Agrião	22,27	0,11
16. Camarão	21,21	1,22
17. Espinafre	20,53	0,05
18. Ovo de Galinha	20,31	1,55
19. Azeitona	20,20	0,16
20. Bolo Industrializado	20,02	0,13
21. Laranja Lima	-18,93	-0,03
22. Pera	-14,36	-0,07
23. Alface	-12,36	-0,33
<u>VESTUÁRIO</u>		
1. Joias	26,00	1,14
2. Paletó	-10,04	-0,07
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Empregados Domesticos	49,04	9,34
2. Mensalid, Matr, Curs, Formais	48,75	13,82



IBGE

PORTO ALEGRE

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Batata Inglesa	92,37	1,02
2. Mandioca (Aipim)	67,84	0,16
3. Cenoura	65,42	0,13
4. Cebola	59,70	0,24
5. Espinafre	37,58	0,06
6. Repolho	33,31	0,30
7. File de Peixe	29,65	0,23
8. Mate	28,60	0,35
9. Feijão Preto	25,94	1,09
10. Cheiro Verde	25,40	0,08
11. Alface	25,13	0,40
12. Ovo de Galinha	23,31	1,01
13. Leite Pasteurizado	23,23	5,93
14. Pão Frances	21,18	6,21
15. Pão Doce e de Forma Padar	20,47	0,28
<u>VESTUÁRIO</u>		
1. Agasalhos para Mulher	34,71	0,35
2. Agasalho para Criança	24,11	0,04
3. Saias	22,96	0,35
4. Uniforme (Criança)	21,93	1,03
5. Gravata	-13,36	-0,04
6. Slack (Conj Calça, Blusa) (H)	-12,90	-0,04
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Jornal Diário	42,86	1,07
2. Mensalidade Cursos Formais	40,50	7,45
3. Outros Pagamentos Escolares	22,10	0,15
4. Peças e Acess p/Fotografia	21,46	0,10



IBGE

BELO HORIZONTE

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Beterraba	69,62	0,07
2. Couve	59,09	0,19
3. Moranga	58,36	0,33
4. Cenoura	47,80	0,47
5. Cebola	47,67	0,33
6. Batata Inglesa	36,84	0,89
7. Mostarda	35,13	0,05
8. Jilo	32,40	0,05
9. File de Peixe	30,68	0,24
10. Repolho	25,96	0,19
11. Pimentão	24,02	0,08
12. Pão Frances	23,06	7,67
13. Leite Pasteurizado	21,44	5,86
14. Manteiga com Sal	21,28	0,81
<u>VESTUÁRIO</u>		
1. Joias	29,97	0,62
2. Saias	-14,49	-0,15
<u>SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</u>		
1. Antiemorrag, Antianemicos	38,42	0,25
2. Fortif, Vitam(ex B12 Antia)	20,30	0,60
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mensalidade Cursos Formais	40,50	10,78
2. Maquina Fotografica	33,32	0,06
3. Brinquedos	25,25	0,27
4. Boneca	25,18	0,04
5. Outros Pag(S) Escolares	22,18	0,07
6. Assinatura de Jornal	22,11	0,17
7. Peças e Acess p/Fotografia	21,40	0,10
8. Revistas não Tecnicas	20,28	0,32



IBGE

RECIFE

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Tomate	88,78	1,63
2. Cenoura	59,61	0,31
3. Batata Inglesa	53,84	1,19
4. Repolho	48,28	0,29
5. Cuminho	43,57	0,21
6. Cebola	40,27	0,66
7. Alface	35,44	0,30
8. Abóbora	34,30	0,38
9. Inhame	29,74	0,17
10. Farinha de Trigo	27,10	0,18
11. Batata Doce	26,96	0,16
12. Leite Pasteurizado	26,85	2,28
13. Chuchu	24,94	0,21
14. Pão Frances	23,01	12,06
15. Laranja Lima	21,95	0,06
16. Peixe Xareu	21,64	0,05
17. Pão Doce	21,16	1,08
18. Peixe Robalo ou Camorim	20,57	0,01
19. Limão	-18,87	-0,08
20. Pimentão	-13,76	-0,16
21. Manga	-12,08	-0,08
<u>HABITAÇÃO</u>		
1. Condomínio	24,80	0,52
<u>ARTIGOS DE RESIDENCIA</u>		
1. Artigos de Plástico	23,60	0,03
<u>SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS</u>		
1. Antiemorrag. e Antianem.	27,95	0,19
2. Fort ,Vit ,exc B12 antian.	21,67	0,96
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mensalid. de Cursos Form.	56,78	14,11
2. Revistas não Técnicas	31,46	0,27



IBGE

SÃO PAULO

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Vagem	95,01	0,48
2. Cenoura	74,41	0,34
3. Repolho	62,07	0,27
4. Cheiro Verde	61,79	0,34
5. Batata Inglesa	56,55	1,64
6. Espinafre	55,19	0,12
7. Pepino	54,89	0,25
8. Couve	50,73	0,20
9. Chicoria	47,34	0,30
10. Couve Flor	46,85	0,15
11. Almeirão	39,00	0,28
12. Chuchu	38,78	0,25
13. Cebola	37,37	0,72
14. Alho	35,88	0,43
15. Pimentão	34,56	0,28
16. Agrião	32,59	0,15
17. Alface	32,49	1,21
18. Feijão Rajado	30,30	0,16
19. Beringela	28,49	0,14
20. Uva	27,13	0,12
21. Brocolis	26,42	0,06
22. Abobrinha	25,87	0,20
23. Feijão Rosinha	24,64	0,69
24. Leite Pasteurizado	21,68	4,12
25. Feijão Mulatinho	20,75	0,20
<u>VESTUÁRIO</u>		
1. Joias	27,70	0,39
2. Agasalho para Homem	26,95	0,47
<u>SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</u>		
1. Antihemorrag e Antianemico	24,01	0,13
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mens de Cursos Formais	47,53	9,14
2. Outros Pag Escolares	24,84	0,11
3. Jornal Diário	22,50	0,87
4. Brinquedos	22,33	0,11



IBGE

BRASILIA

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Chuchu	190,31	0,35
2. Repolho	132,60	0,41
3. Abobrinha	101,68	0,28
4. Pimentão	100,69	0,36
5. Batata Doce	73,86	0,13
6. Abóbora	55,74	0,15
7. Couve	52,61	0,06
8. Cenoura	49,50	0,37
9. Batata Inglesa	45,68	1,06
10. Vagem	41,78	0,22
11. Cebola	38,34	0,35
12. Cheiro Verde	37,38	0,06
13. Alface	31,58	0,66
14. Ovo de Galinha	29,50	1,37
15. Peixe Surubim	26,26	0,12
16. Feijão Preto	23,09	0,20
17. Leite Pasteurizado	22,15	3,51
18. Limão	22,12	0,02
19. Peixe Dourado	21,54	0,06
20. Uva	21,23	0,14
21. Pão Frances	21,15	7,34
22. Feijão Roxo	21,02	0,72
23. Abacate	-19,16	-0,08
<u>ARTIGOS DE RESIDENCIA</u>		
1. Televisor	21,33	3,53
<u>TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>		
1. Transporte Urbano - Onibus	24,99	5,00
<u>SAUDE E CUIDADOS PESSOAIS</u>		
1. Materiais para Curativo	22,92	0,13
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mensalidade Cursos Formais	50,80	6,62
2. Revistas não Técnicas	22,22	0,34



IBGE

BELEM

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Quiabo	65,87	0,17
2. Couve	57,48	0,20
3. Peixe Aracu	52,38	0,08
4. Alface	49,73	0,27
5. Vagem	46,02	0,14
6. Caranguejo	42,86	1,19
7. Mamão	37,68	0,11
8. Pimentão	35,47	0,43
9. Abóbora	35,27	0,25
10. Cebola	34,78	1,11
11. Peixe Serra	33,33	0,18
12. Peixe Pratiqueira	33,33	0,29
13. Camarão	32,58	0,22
14. Tomate	32,31	1,72
15. Cenoura	29,16	0,27
16. Camarão Seco Salgado	28,94	1,63
17. Feijão Jalo	24,40	1,49
18. Feijão Rajado	23,58	0,56
19. Caruru	23,21	0,08
20. Batata Inglesa	22,88	1,07
21. Coentro	22,75	0,10
22. Repolho	21,82	0,26
<u>VESTUÁRIO</u>		
1. Saias	-25,45	-0,24
2. Vestidos (Mulher)	-13,47	-0,67
3. Calça Comprida p/Mulher	-11,13	-1,43
<u>TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</u>		
1. Lubrificação e Lavagem	24,07	0,36
2. Correio	23,74	0,27
<u>SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</u>		
1. Antihem e Corticosteroide	20,29	0,15
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mensalid de Cursos Formais	56,96	12,43
2. P/Acess p/Potg/Flash/F	23,44	0,09



IBGE

FORTALEZA

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Chuchu	92,87	0,40
2. Cebola	39,41	0,45
3. Batata Inglesa	36,51	0,69
4. Cenoura	35,02	0,24
5. Manga	29,07	0,18
6. Peixe Pargo	28,42	0,82
7. Peixe Cioba	28,11	0,28
8. Peixe Pescada	27,94	0,32
9. Peixe Curimatã	27,45	0,23
10. Peixe Serra	26,56	0,53
11. Peixe Guarajuba	26,00	0,07
12. Pão Doce e de Forma Padar	25,34	0,18
13. Peixe Cavala	25,00	0,55
14. Leite Pasteurizado	24,91	4,50
15. Macarrão com Ovos	23,94	0,16
16. Pão Frances	23,73	11,10
17. Lagarto Redondo	23,19	0,38
18. Lagarto Plano	23,19	0,77
19. Pa	22,20	2,19
20. Chá de Dentro	21,84	1,33
21. Patinho	21,76	0,77
22. Alcatra	21,74	1,06
23. Feijão Mulatinho	21,62	0,57
24. Peixe Camurupim	21,57	0,06
25. Macarrão sem Ovos	21,45	1,68
26. Acem	21,28	1,00
27. Peito	20,73	0,44
28. Peixe Traira	20,37	0,10
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Assinatura de Jornal	45,76	0,06
2. Mensalidade Cursos Formais	40,50	9,52
3. Outros Pagamentos Escolar.	37,02	0,14



IBGE

SALVADOR

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Peixe Pargo	76,47	0,18
2. Feijão Mulatinho	65,99	1,47
3. Batata Inglesa	65,90	0,94
4. Abobora	65,56	0,37
5. Batata Doce	48,04	0,02
6. Cenoura	41,33	0,14
7. Cebola	40,08	0,60
8. Repolho	31,19	0,15
9. Pimenta do Reino	30,72	0,12
10. Leite Pasteurizado	24,82	2,62
11. Banana Maça	22,87	0,06
12. Tomate	21,12	0,65
13. Peixe Arraia	20,52	0,04
14. Pimentão	-13,35	-0,17
<u>HABITAÇÃO</u>		
1. Carvão Vegetal	50,79	0,50
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mensalid. Cursos Formais	40,50	10,51
2. Revistas não Técnicas	27,84	0,32
3. Empregados Domesticos	24,68	5,17
4. Bicycletas	23,22	0,27



IBGE

CURITIBA

	Var. (%)	Infl. (%)
<u>ALIMENTAÇÃO</u>		
1. Batata Inglesa	101,31	0,49
2. Vagem	58,74	0,09
3. Alface	55,52	0,62
4. Cebola	50,48	0,14
5. Pera	45,14	0,02
6. Repolho	38,88	0,23
7. Batata Doce	36,82	0,02
8. Cenoura	34,51	0,05
9. Beterraba	29,20	0,02
10. Pão Frances	26,29	7,58
11. Leite Pasteurizado	23,26	2,66
12. Farinha de Trigo	21,40	1,75
13. Abacate	-19,83	-0,03
14. Pimentão	-11,81	-0,04
<u>VESTUÁRIO</u>		
1. Joias	20,13	0,45
<u>DESPESAS PESSOAIS</u>		
1. Mens. Cursos Formais	50,77	7,83
2. Empregados Domesticos	31,04	9,18
3. Revistas não Técnicas	20,73	0,24